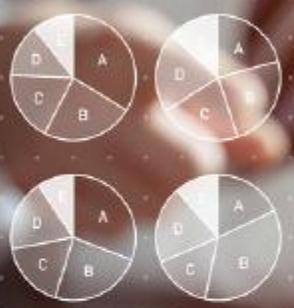




AJU	1.822 (-35)	7.169 (-200)	890 (-20)	6.350 (-200)	645 (-15)	6.800 (-150)
MBC	3.605 (+210)	9.542 (-128)	2.607 (+35)	7.654 (+149)	1.672 (+30)	3.852 (+168)
YBV	3.204 (-33)	5.211 (+156)	7.100 (-60)	7.190 (-183)	1.901 (+10)	3.291 (+15)
MBB	3.320 (-120)	712 (+12)	134 (+5)	2.022 (-10)	4.067 (+3)	12.620 (+10)



BOLETIM DA RECEITA FEDERAL

IMPACTOS DA COVID-19



APRESENTAÇÃO

Neste BOLETIM IMPACTOS DA COVID-19, de publicação quinzenal, a **RECEITA FEDERAL** apresenta ao público informações econômico-fiscais para apoio ao monitoramento dos efeitos da Covid-19 sobre a economia brasileira.

Os quadros baseiam-se nas vendas registradas no Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) - notas fiscais eletrônicas (NFe).

Os dados foram coletados até a quinzena anterior.

As análises visam informar a população e apoiar os tomadores de decisão na mitigação dos efeitos da Covid-19.

O acesso está disponível em <http://receita.economia.gov.br/dados>.

NOTAS TÉCNICAS

- Nesta edição, as informações estão dispostas pela totalidade das vendas no Brasil e por região geográfica, além de informação a respeito do comércio eletrônico.
- A maior parte dos gráficos mostra a média diária de vendas por mês, em valor e em quantidade de notas emitidas, nos anos de 2020 e 2019, bem como as variações em percentual, relativas ao mês anterior e ao mesmo mês do ano anterior.
- O movimento agregado das notas fiscais eletrônicas (NFe) capta, principalmente, as vendas entre empresas de médio e grande porte, bem como as vendas não presenciais de empresas para pessoas físicas. Mais informações a respeito da NFe podem ser obtidas em <https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx>.
- Todos os valores de 2019 estão corrigidos pelo IPCA. As agregações incluem os valores de face das notas em todos os dias do período observado.
- O comportamento observado das vendas resulta de diversos efeitos (ex. sazonalidade etc.) e não apenas das medidas restritivas da Covid-19.
- Os números podem sofrer alterações no tempo, em função do cancelamento de notas ou emissão retroativa de notas fiscais eletrônicas.



VENDAS BRASIL

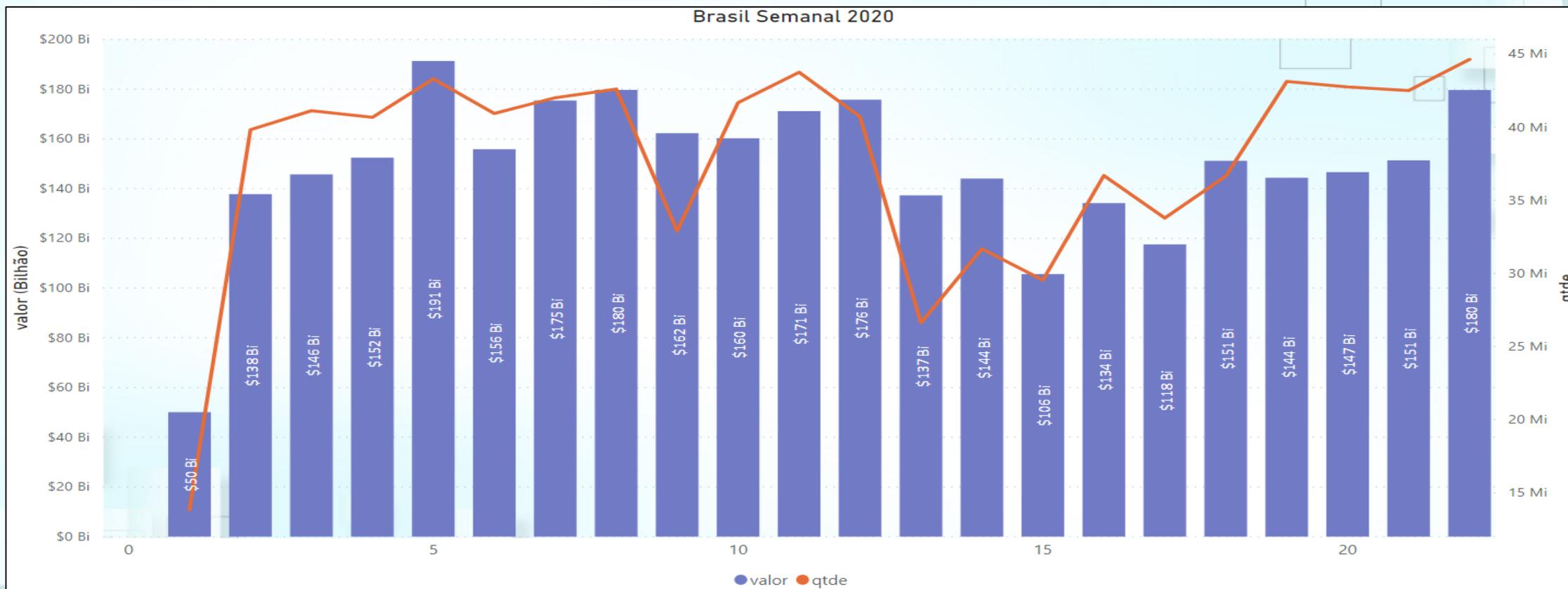
COVID-19

BRASIL



No Brasil, a média diária de vendas com a NFe superou R\$ 20 bilhões nos meses de janeiro a março, caindo para R\$ 19,0 bilhões em abril, mas subindo para R\$ 21,1 bilhões em maio. Na comparação com o mês anterior, a queda acentuada em abril (-17,8%) foi seguida de aumento de 11,1% maio. Na comparação com o mesmo mês do ano 2019, as vendas foram maiores em janeiro, fevereiro e março, porém inferiores em abril (-14,9%) e maio (-15,2%), em termos reais.

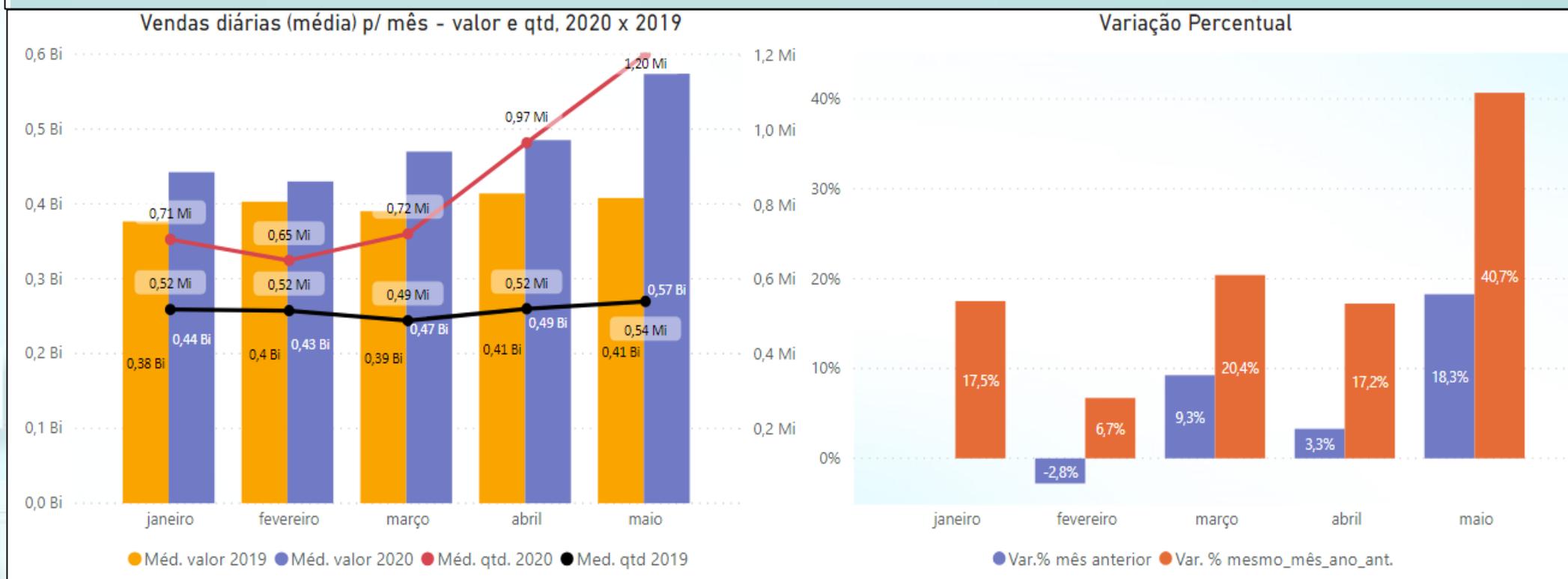
BRASIL



O gráfico de vendas semanais (soma) mostra uma recuperação gradual das vendas nas últimas semanas, com patamares superiores a R\$ 140 bilhões e pico de R\$ 180 bilhões na última semana de maio. As quantidades de notas fiscais eletrônicas (NFe) emitidas vêm subindo desde a semana 13, quando ocorreu o choque da Covid-19, atingindo níveis anteriores às medidas de contenção.

COMÉRCIO ELETRÔNICO

Em 2020, o comércio eletrônico teve vendas crescentes em quantidade e em volume. A tendência de elevação se intensificou em março. As variações percentuais em valor foram de 9,3% em março, 3,3% em abril, e 18,3% em maio. Em relação ao mesmo mês de 2019, a média diária de vendas apuradas com a NFe em 2020 foi superior: aumento de 20,4% em março, 17,2% em abril e de 40,7% em maio.



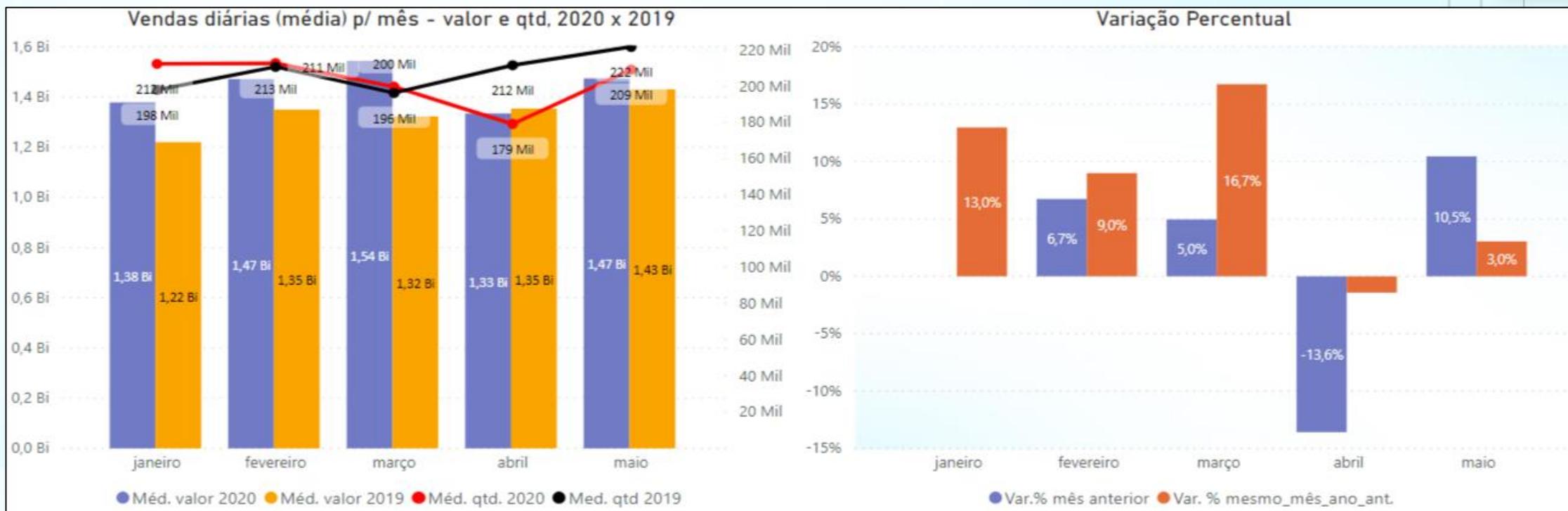


VENDAS POR REGIÕES DO BRASIL

COVID-19

BRASIL

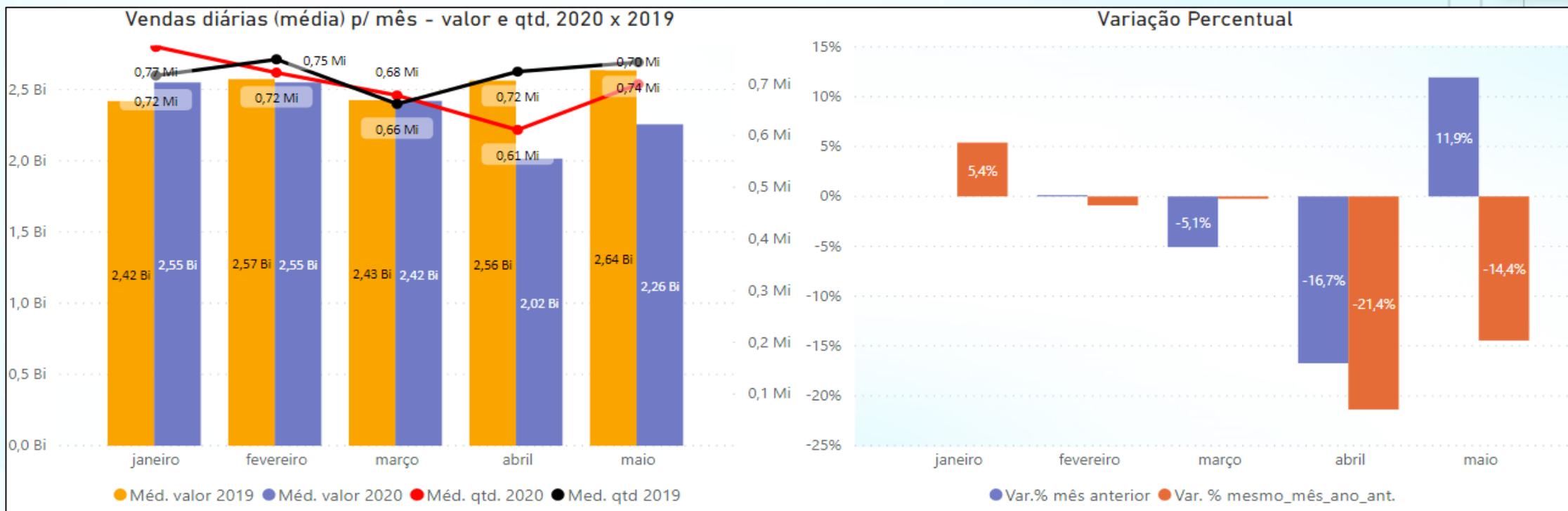
Região Norte



Na Região Norte, o ritmo de vendas com a NFe cresceu até março, caindo em abril para R\$ 1,33 bilhão por dia (-13,6%). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a média diária de vendas foi superior até março de 2020 (16,7%), apresentando redução em abril (-1,4%). Em maio, o resultado foi 10,5% superior ao de abril e 3,0% maior que maio de 2019.

BRASIL

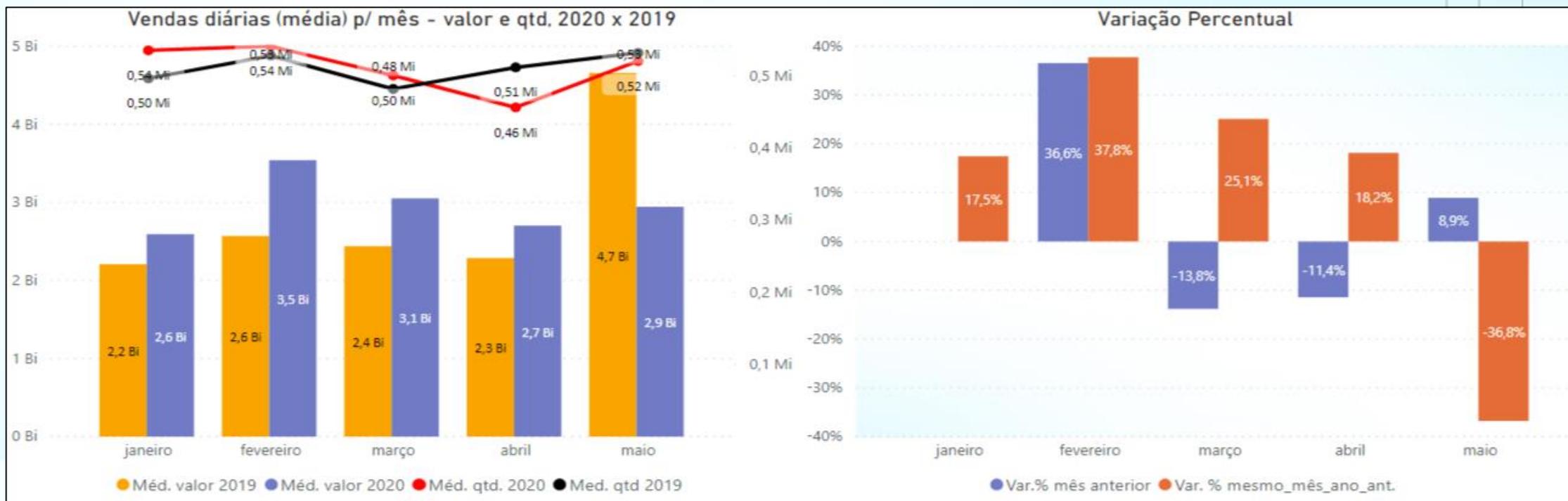
Região Nordeste



Na Região Nordeste, a média diária de vendas manteve-se estável em janeiro e fevereiro (R\$ 2,55 bilhões), caindo em março (-5,1%) e em abril (-16,7%), mas apresentando aumento em maio (11,9%), na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês de 2019, abril e maio mostram reduções de 21,4% e 14,4%, respectivamente, em termos reais.

BRASIL

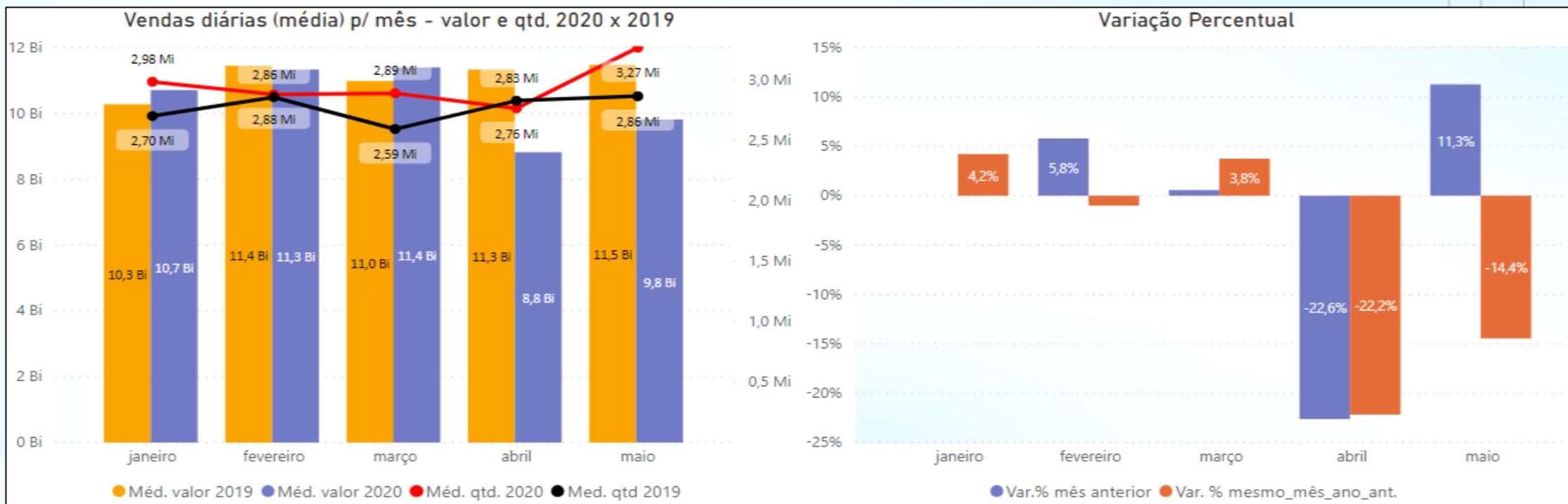
Região Centro-Oeste



Na Região Centro-oeste, a média diária de vendas em 2020 foi superior à de 2019 até abril, apresentando queda de 36,8% em maio. Na comparação com o mês anterior, a redução em abril foi de 11,4%, mas em maio a média diária de vendas aumentou 8,9% em relação a abril de 2020.

BRASIL

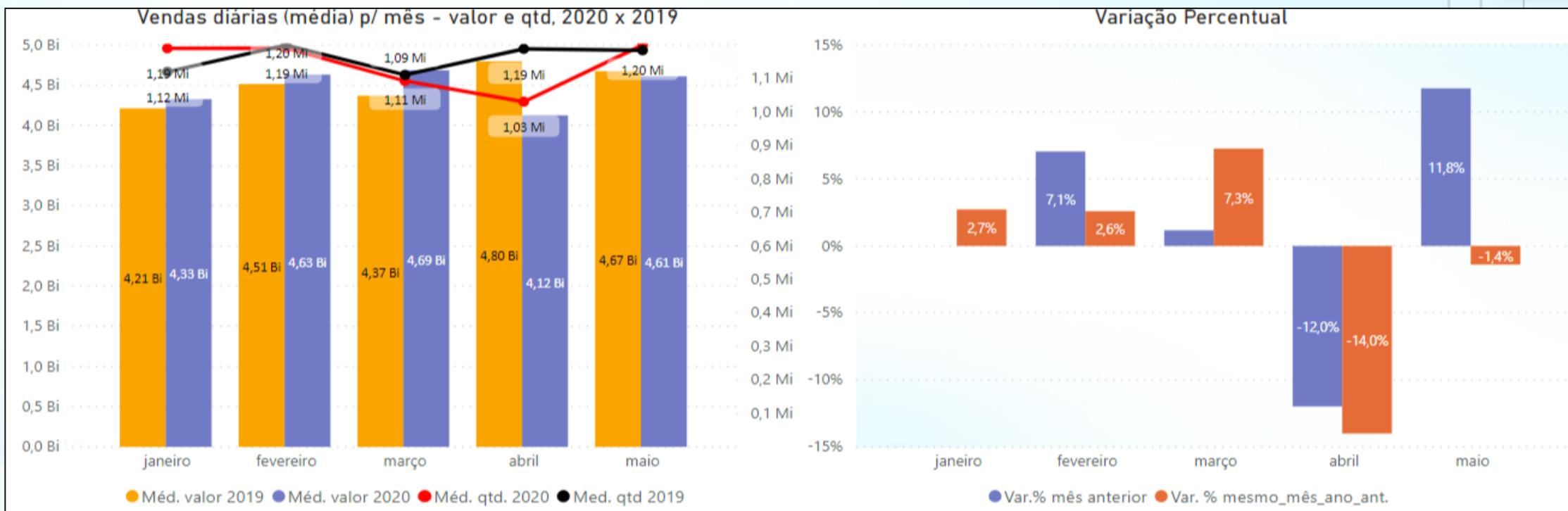
Região Sudeste



Na Região Sudeste, a média diária de vendas cresceu 5,8% em fevereiro, manteve-se estável em março, caiu 22,6% em abril, mas em maio voltou a subir 11,3%, na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano 2019, o desempenho nos meses de abril e maio mostrou-se inferior em 22,2% e 14,4%, respectivamente. As quantidades de notas emitidas em maio de 2020 subiram e superaram maio de 2019.

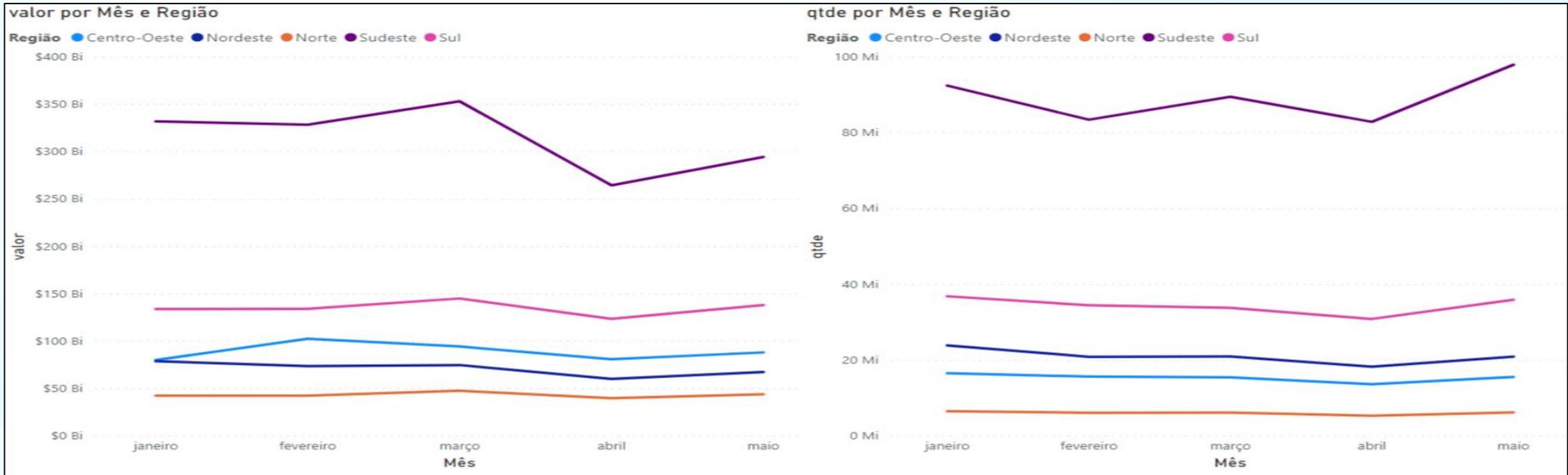
BRASIL

Região Sul



Na Região Sul, a média diária de vendas iniciou 2020 com R\$ 4,33 bilhões em janeiro, saltou para R\$ 4,63 bilhões em fevereiro e voltou a crescer em março (R\$ 4,69 bilhões) para depois retraindo 12,0% em abril. Em maio, o valor superou o de abril em 11,8%. Na comparação com o mesmo mês do ano 2019, o desempenho foi positivo em fevereiro (2,6%) e março (7,3%), mas negativo em abril (-14,0%) e maio (-1,4%).

BRASIL Regiões



Após as medidas de contenção e quarentena para combate ao novo Coronavírus, todas as regiões do Brasil tiveram queda do volume diário de vendas em abril, em relação ao mês de março. A maior redução foi da região Sudeste (-22,6%). Em maio, tanto quantidades como valores mostraram tendência ascendente em todas as regiões.

BRASIL

Conclusões

- No Brasil, a média diária de vendas acelerou em fevereiro e nas três primeiras semanas de março. Após o impacto das medidas de contenção em razão da Covid-19, as vendas tiveram declínio acentuado em abril (-17,8%). Em maio, o indicador voltou a crescer e chegou a R\$ 21,1 bilhões, resultado 11,1% superior ao de abril, após as medidas de estímulo econômico.
- Após o início das medidas de contenção em março, houve queda nas quantidades de notas emitidas, porém nota-se tendência de aumento desse indicador nas últimas semanas, alcançando níveis anteriores ao impacto da Covid-19.
- Verificou-se que o volume de vendas em maio aumentou em relação a abril, superando o limiar de R\$ 140 bilhões por semana e atingindo o pico de R\$ 180 bilhões na última semana de maio.
- Na comparação com 2019, o desempenho mensal foi superior até março de 2020, mas inferior em abril e maio. No acumulado do ano, as vendas em 2020 são inferiores às de 2019 em 2,9%, em valor, em termos reais.
- O comércio eletrônico mostrou desempenho superior ao de 2019 em todos os meses de 2020. O ritmo de vendas no comércio eletrônico cresceu 18,3% em maio na comparação com abril de 2020.
- Nas regiões, houve queda acentuada da média diária de vendas (em valor) em abril, principalmente na região Sudeste. Em maio, todas as regiões mostraram recuperação no ritmo de vendas. As quantidades de notas emitidas, que vinham em declínio em abril, em maio inverteram a tendência e subiram, em todas as regiões.



Receita Federal